

O primeiro empreendimento da Bahia com selo verde através do Green Building Council (CBC)



Novos tempos novas necessidades. Na arquitetura, o grande desafio tem sido compreender as transformações pelas quais as cidades e o meio ambiente vêm passando, e pensar um novo modelo para conceber o espaço urbano. Vanguardista que é, o arquiteto,

Antonio Caramelo, resolveu contribuir para esse momento, inaugurando na Bahia o primeiro empreendimento comercial sustentável do Brasil: a nova sede da Caramelo Associados. O local escolhido foi um terreno ao lado do atual endereço, no bairro de Ondina.

O prédio tem três pavimentos, 1.400 m² de área útil e, principalmente, utilização de materiais certificados e reciclados, que possibilitam controle e redução de consumo de energia e água. Para o arquiteto, o empreendimento tem ressonância nacional. “Estamos vivendo um momento crucial na questão energética, desde o último apagão. Se não

criarmos infraestrutura, vamos entrar em outro caos. Mesmo, de forma tímida, essa é a nossa contribuição para o futuro do planeta”, alerta Caramelo.

Rei sol

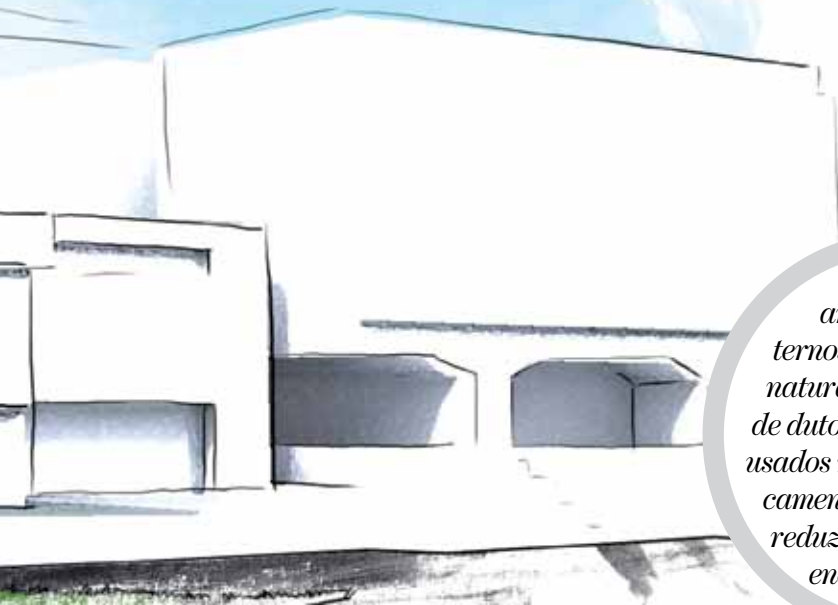
O desafiador empreendimento faz uso preferencial de fontes de energia limpa. “Utilizamos painéis solares e fotovoltaicos para diminuir o consumo de energia elétrica convencional”, descreve. Toda energia captada é armazenada em baterias, que alimenta o banco de informática e auxilia a iluminação geral do prédio. Além disso, todos os ambientes contam com iluminação em LED, a mais nova geração de lâmpadas econômicas. Áreas mais distantes são clareadas pela incidência solar derivada de espaços abertos nas laterais de cada andar.

Devido às dimensões do lote, um estreito terreno com 507 m², apenas a fachada frontal tem abertura em pele de vidros autolimpantes que, além de permitir a entrada de luz, repele

100% sustentável

BAHIA SEDIA O PRIMEIRO
EMPREENDIMENTO
COMERCIAL SUSTENTÁVEL
DO BRASIL

por Chris Sacramento

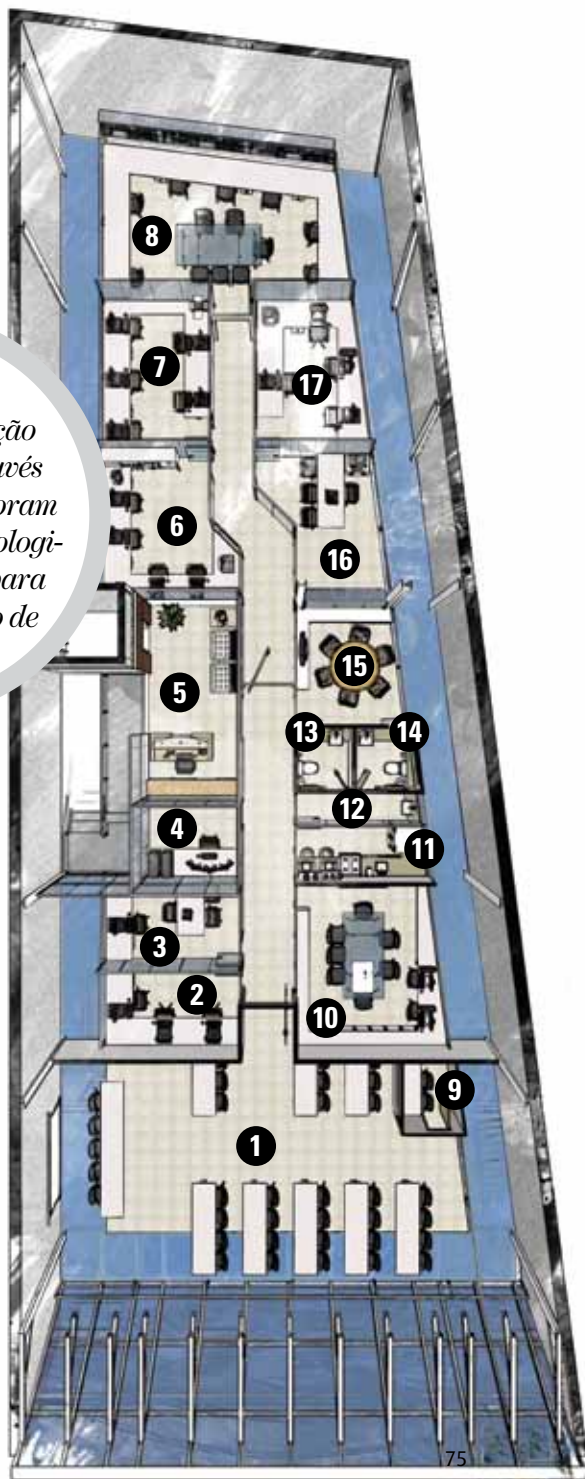


Nos ambientes internos, a iluminação natural chega através de dutos laterais. Foram usados materiais ecologicamente corretos para reduzir o consumo de energia e água

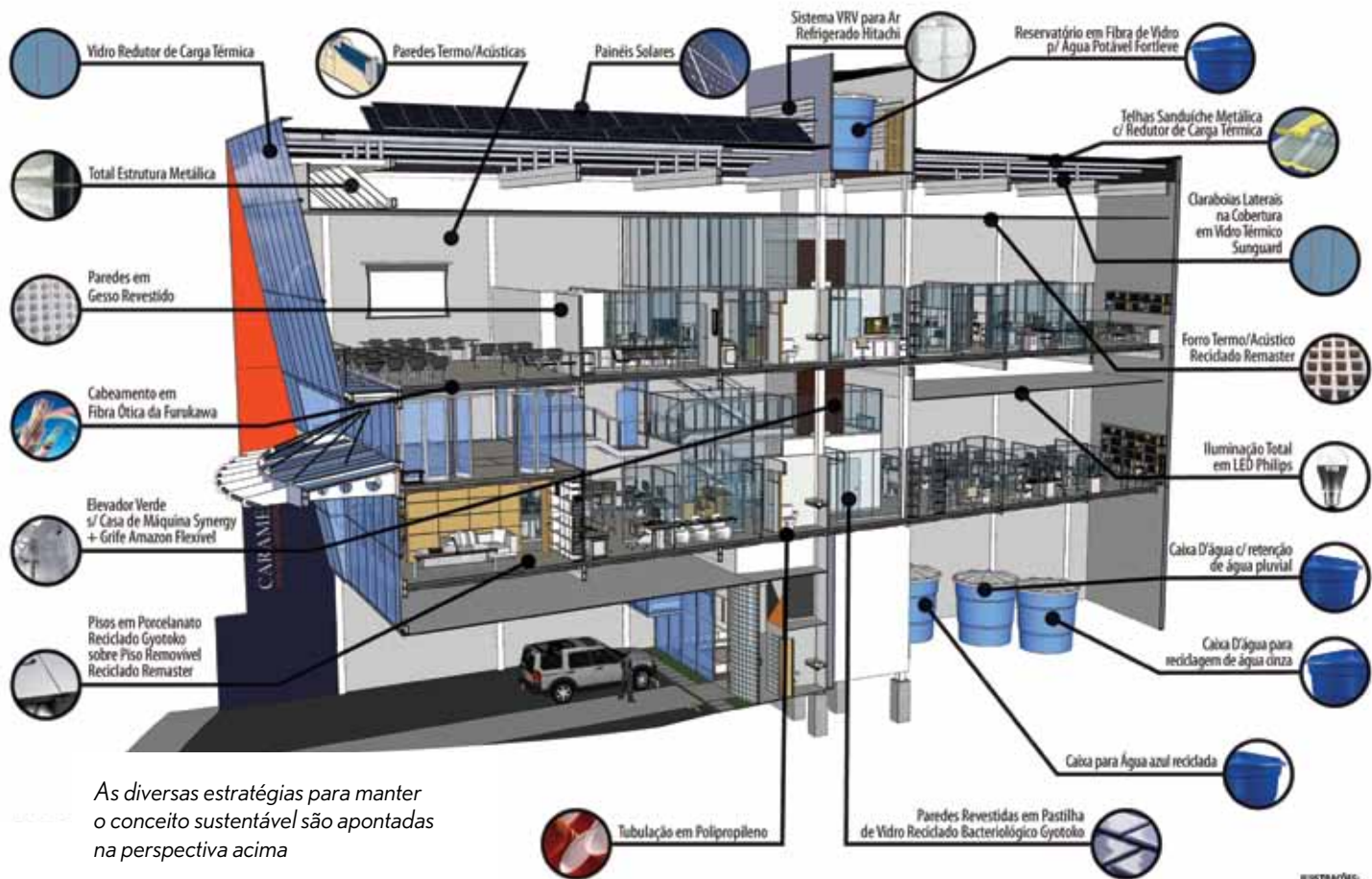
a formação de gotículas de água – barrando o calor. A dez metros de altura do térreo, uma marquise, com estrutura metálica e cabos tensionados, colabora com o sombreamento do primeiro pavimento, além de dar um show à parte no quesito beleza arquitetônica. Para completar o uso de materiais sustentáveis, os pisos são de porcelanatos reciclados e, as áreas olhadas, recebem revestimentos de pastilhas de vidro.

Contribuições para o futuro da água

Na nova sede da Caramelo Arquitetos, a água tem destino certo: a pluvial é captada e tratada para uso geral. As “águas cinzas” (proveniente de lavatórios e chuveiro) também são tratadas para reuso. O não uso das “águas negras” (dos sanitários), Caramelo faz questão de esclarecer: “O processo é mais caro, mais complexo, e nesse caso, pelo pouco volume, não se justi-



- | | | | |
|------------------------|--------------------|----------------------------|---------------------------|
| 1 AUDITÓRIO | 5 INFORMÁTICA | 9 CABINE DE CONTROLE | 13 SANIT. MASC. |
| 2 APOIO/DIGITADORES | 6 RECEPÇÃO | 10 PROJETAÇÃO P/ CONCURSOS | 14 SANIT. FEM. |
| 3 COORDENAÇÃO/GERÊNCIA | 7 DESIGN/MARKETING | 11 COPA | 15 REUNIÕES E VÍDEO CONF. |
| 4 DECORAÇÃO/PAISAGISMO | 8 OFICINA DE ARTE | 12 LAVABO | 16 CRIAÇÃO/PUBLICIDADE |
| | | | 17 PRODUÇÃO |



As diversas estratégias para manter o conceito sustentável são apontadas na perspectiva acima

ILUSTRAÇÕES:
FRANK CARAMELO - BETO CAMPOS - RAFAEL OLIVEIRA

fica. Então apenas reduzimos o volume gasto nas descargas para 6 litros”.

Questionado sobre o número reduzido de empreendimentos sustentáveis no Brasil, o arquiteto defende que, primeiro, o consumidor tem que entender que será beneficiado com os empreendimentos sustentáveis e saber que isso vai custar x por m². “Precisamos de argumentos práticos, falar de valores. Na sede, por exemplo, estamos usando

cerca de 600 pontos de iluminação de LED, o que dá um valor razoável. Tal investimento será liquidado em três anos e meio. E não paramos de lucrar, afinal a redução no consumo mensal de energia pode chegar à 90%”, ensina.

Área de projetos

A sede também abrigará um centro contínuo de capacitação de alunos de arquitetura através de cursos, palestras e *workshops*, possibilitando a formação profissional de novas equipes que irão atuar junto ao arquiteto. “Esse intercâmbio permitirá que os futuros profissionais se atualizem em relação às inovações técnicas produzidas pelo mercado”, comemora Caramelo.

Ócio criativo

Com mais de 40 anos de carreira e mais de mil projetos, Caramelo conta: “Às vezes saio de casa e fico vagando pela cidade. Chego a dar duas, três, até quatro voltas no mesmo lugar apenas para olhar, analisar, contemplar... Assim, eu vou projetando mentalmente, pois para mim não há como sentar e dizer à minha mente “faz isso!” Tenho mente sinestésica que se sensibiliza com a minha volta”, revela.



Foto: Flávio Krauss

“Mesmo de forma tímida, esta é a nossa contribuição para a preservação do planeta.”



A perspectiva da fachada e os ambientes internos anunciam o sucesso do projeto: conforto sustentável

